Interreg

Cofinanciado por la Unión Europea
Cofinanciado pela União Europeia

España – Portugal

REDE_GOV_MINHO

BARÓMETRO DO OBSERVATÓRIO DAS DINÂMICAS TRANSFRONTEIRIÇAS

MEDIOAMBIENTE

Medioambiente

ÍNDICE

7.1 Introdução 3
7.2 Superfície integrada na Rede Natura 2000 3
7.3 Peso da Rede Natura 2000 sobre a superfície 5
7.4 Outros espaços naturais protegidos: parques nacionais, parques naturais e paisagens protegidas 5
7.5 Empresas de reciclagem e tratamento de resíduos 6
7.6 Taxa de empresarialidade em tratamento de resíduos 9
7.7 Reciclagem e recolha seletiva por concelho 9
7.8 Distribuição municipal dos indicadores ambientais 11
7.9 Conclusões 16

7.1 Introdução

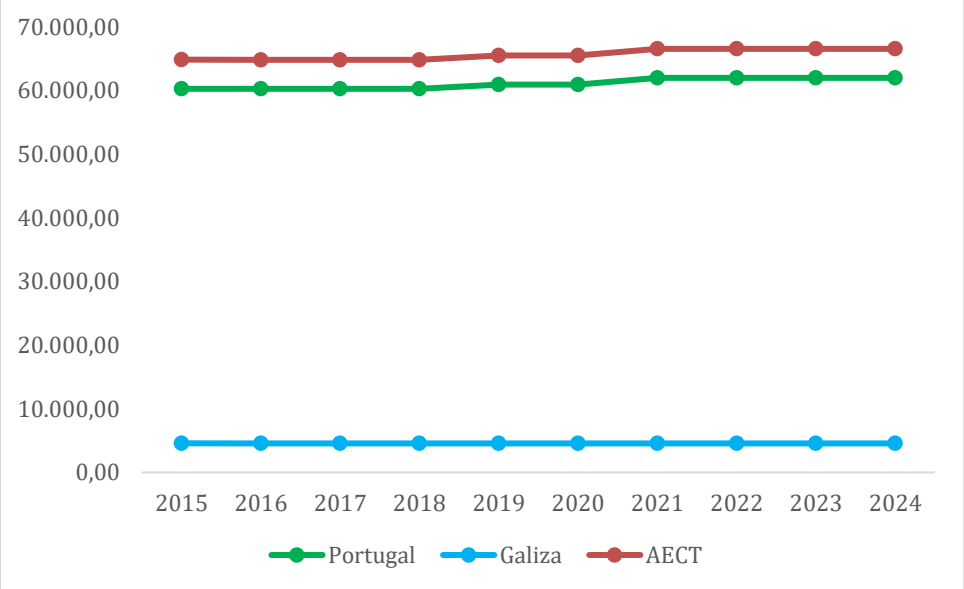
No presente capítulo analisa-se a evolução de vários indicadores ambientais no AECT Rio Minho durante o período 2015-2024. Os indicadores em estudo permitem analisar, de forma conjunta, a superfície integrada na Rede Natura 2000 e os espaços que a compõem, outras figuras de proteção (parques nacionais, parques naturais e paisagens protegidas), o peso desta superfície no território, o número de empresas de tratamento de resíduos e a taxa de empresarialidade associada a esta atividade, bem como os níveis de reciclagem e recolha seletiva de cada concelho.

7.2 Superfície integrada na Rede Natura 2000

A superfície integrada na Rede Natura 2000 apresenta uma magnitude significativamente diferente entre as duas áreas. Na área portuguesa, esta superfície aumentou de 60.295 hectares em 2015 para 62.017 hectares em 2024. Por sua vez, na área galega manteve-se estável ao longo do período, situando-se em cerca de 4.555 hectares entre 2015 e 2024.

No agregado, o total passa de 64.869,8 hectares em 2015 para 66.571,87 em 2024.

Gráfico nº1.- Superfície na Rede Natura 2000 2015-2024



Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INE e do IGE

A superfície Rede Natura 2000 do AECT distribui-se por 13 espaços: 5 na área galega (4 Zonas Especiais de Conservação, ZEC, e 1 Zona de Proteção Especial para as aves, ZEPA na designação espanhola) e

8 na portuguesa (6 ZEC e 2 ZPE). A tabela 1 apresenta o nome de cada espaço, a sua superfície total e os concelhos do AECT em que se localiza, com os hectares correspondentes a cada um deles.

Tabela 1: Espaços da Rede Natura 2000 no AECT Rio Minho: superfície e concelhos

Espaço	Código	Figura	Superfície total (ha)	Concelhos do AECT (ha em cada concelho)
ÁREA GALEGA				
Baixo Miño	ES1140007	ZEC	2.870,93	A Guarda (598,70), Tomiño (570,07), O Rosal (449,10), Tui (320,74), Salvaterra de Miño (247,67), As Neves (217,60), Arbo (211,64), Crecente (82,93), A Cañiza (1,18)
Esteiro do Miño	ES0000375	ZEPA	1.688,08	A Guarda, O Rosal e Tomiño (integralmente dentro da ZEC Baixo Miño)
Monte Aloia	ES1140005	ZEC	782,89	Tui (781,44)
Gándaras de Budiño	ES1140011	ZEC	727,08	O Porriño (390,54), Tui (316,45), Salceda de Caselas (20,10)
Río Tea	ES1140006	ZEC	356,38	Covelo (132,83), Mondariz (93,27), Ponteareas (81,25), Salvaterra de Miño (30,12), Mondariz-Balneario (9,24)
ÁREA PORTUGUESA				
Peneda/Gerês	PTCON0001	ZEC	89.574	Arcos de Valdevez (19.534), Ponte da Barca (10.739), Melgaço (10.195)
Serra do Gerês	PTZPE0002	ZPE	63.438	Arcos de Valdevez (16.887), Melgaço (9.977), Ponte da Barca (8.198), Monção (11,6)
Rio Minho	PTCON0019	ZEC	4.554	Caminha (1.429), Valença (1.150), Monção (717), Vila Nova de Cerveira (690), Melgaço (421)
Estuários dos Rios Minho e Coura	PTZPE0001	ZPE	3.393	Caminha (1.652), Valença (726), Vila Nova de Cerveira (668)
Litoral Norte	PTCON0017	ZEC	2.540	Viana do Castelo (754), Caminha (392)
Rio Lima	PTCON0020	ZEC	5.382	Viana do Castelo (1.891), Ponte de Lima (1.749), Arcos de Valdevez (1.291), Ponte da Barca (401)
Serra de Arga	PTCON0039	ZEC	4.493	Viana do Castelo (2.154), Caminha (1.891), Ponte de Lima (449)
Corno do Bico	PTCON0040	ZEC	5.139	Paredes de Coura (4.628,8), Arcos de Valdevez (511,3)

Fonte: elaboração própria a partir de ICNF (fichas de sítio do Plano Setorial da Rede Natura 2000 e planos de gestão), Agência Europeia do Ambiente (camada Natura 2000), IGN e Xunta de Galicia. A superfície total inclui, quando aplicável, a parte do espaço situada fora do AECT. Nos espaços galegos, a repartição por concelho é uma estimativa cartográfica própria (camada Natura 2000 da Agência Europeia do Ambiente e limites municipais do IGN), coerente com os totais municipais oficiais da Xunta de Galicia (Ordem de 17/01/2024).

Na área galega, o espaço mais relevante é a ZEC Baixo Miño, que percorre o troço final do rio desde Arbo até à foz em A Guarda e está presente em nove dos dezasseis concelhos; completam-na as ZEC Monte Aloia e Gándaras de Budiño, na envolvente de Tui e O Porriño, e a ZEC Río Tea, na bacia deste afluente. Oia é o único concelho galego do AECT sem superfície Rede Natura 2000. Na área portuguesa, a superfície concentra-se no complexo Peneda-Gerês (ZEC Peneda/Gerês e ZPE Serra do Gerês), que abrange boa parte de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Melgaço, enquanto os restantes espaços se associam aos vales dos rios Minho e Lima, ao litoral e às serras de Arga e Corno do Bico.

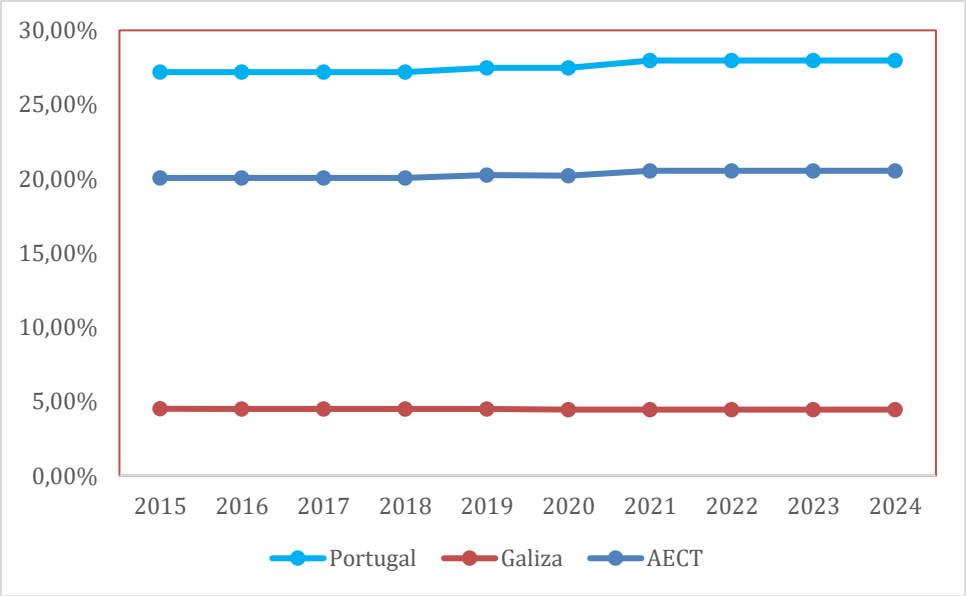
Importa ter em conta que as ZEC e as ZEPA/ZPE se sobrepõem parcialmente (por exemplo, Peneda/Gerês e Serra do Gerês ou Baixo Miño e Esteiro do Miño), pelo que os hectares da tabela não podem ser somados diretamente: a superfície Rede Natura 2000 de cada concelho corresponde à união de ambas as figuras, sem dupla contabilização.

7.3 Peso da Rede Natura 2000 sobre a superfície

O peso da Rede Natura 2000 no território evidencia um contraste importante entre a parte galega e a parte portuguesa do AECT. Em 2024, a proporção é de 4,45% na área galega, enquanto na área portuguesa atinge 27,97%. No conjunto do AECT, o valor situa-se nos 20,54%.

No período 2015-2024, a área portuguesa aumenta o peso territorial da sua Rede Natura 2000, passando de 27,18% para 27,97%. Pelo contrário, a área galega apresenta uma evolução praticamente estável, de 4,51% para 4,45%. Os dados devem ser analisados tendo em conta que as superfícies territoriais e os critérios de delimitação não são equivalentes ao volume absoluto de hectares.

Gráfico nº2.- Percentagem da Rede Natura 2000 na superfície total 2015-2024



Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INE e do IGE

7.4 Outros espaços naturais protegidos: parques nacionais, parques naturais e paisagens protegidas

Para além da Rede Natura 2000, o território do AECT conta com outras figuras de proteção da natureza previstas na legislação portuguesa, estatal espanhola e autonómica galega. Estas figuras sobrepõem-se em boa medida à Rede Natura 2000, mas têm um regime de gestão próprio e um forte valor identitário e turístico.

O único Parque Nacional do AECT é o da Peneda-Gerês, o único parque nacional de Portugal, com uma superfície total de 69.596 hectares, dos quais cerca de 33.300 se situam nos concelhos de Arcos de Valdevez, Melgaço e Ponte da Barca (o restante pertence a Terras de Bouro e Montalegre). Na área galega não existe nenhum parque nacional, mas sim o Parque Natural do Monte Aloia, em Tui, declarado em 1978 como primeiro parque natural da Galiza, com 746,29 hectares. Na área portuguesa não há parques naturais, mas sim duas paisagens protegidas de âmbito regional: Corno do Bico, em Paredes de Coura, e as Lagoas de Bertiandos e São Pedro de Arcos, em Ponte de Lima, esta última também zona húmida de importância internacional (sítio Ramsar).

Tabela 2: Parques nacionais, parques naturais e paisagens protegidas no AECT Rio Minho

Figura	Espaço	Concelho	Superfície no concelho (ha)
Parque Nacional	Peneda-Gerês	Arcos de Valdevez	14.030
		Melgaço	9.839
		Ponte da Barca	9.394,7
Parque Natural	Monte Aloia	Tui	746,29
Paisagem protegida	Corno do Bico (paisagem protegida regional)	Paredes de Coura	2.175
Paisagem protegida	Lagoas de Bertiandos e São Pedro de Arcos (paisagem protegida regional)	Ponte de Lima	346
TOTAL	**Parques nacionais 33.263,7 ha · Parques naturais 746,29 ha · Paisagens protegidas 2.521 ha**		

Fonte: elaboração própria a partir de ICNF (Planos Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios de Arcos de Valdevez, Melgaço e Ponte da Barca), Xunta de Galicia e Convenção de Ramsar.

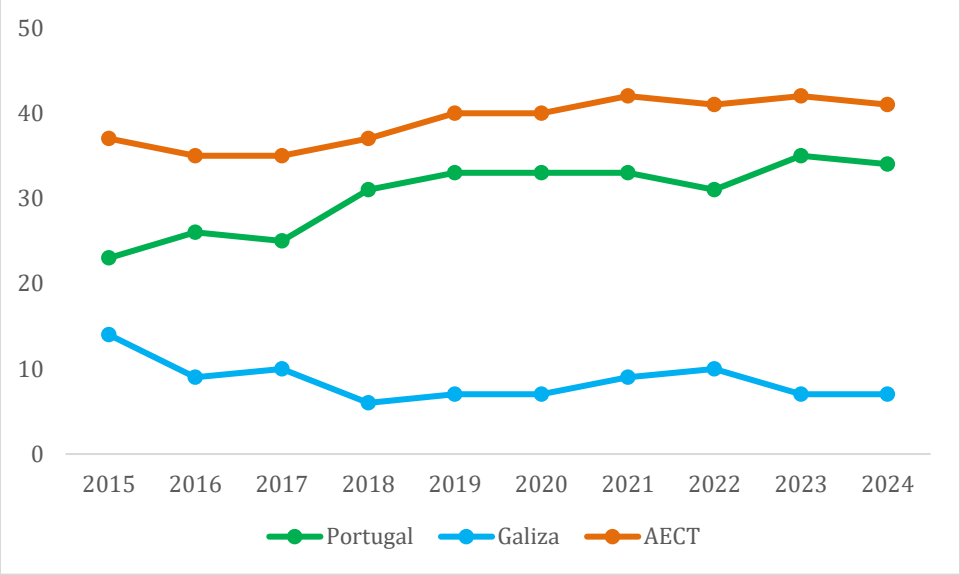
No seu conjunto, a área portuguesa concentra a quase totalidade da superfície protegida ao abrigo destas figuras. Além disso, Arcos de Valdevez, Melgaço e Ponte da Barca integram a Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés (UNESCO, 2009).

7.5 Empresas de reciclagem e tratamento de resíduos

O total de empresas de tratamento de resíduos no AECT aumentou 10,81% ao longo do período, passando de 37 empresas em 2015 para 41 em 2024. No entanto, esta evolução esconde comportamentos diferenciados entre as duas áreas. Enquanto na área galega o número de empresas se reduziu para metade, passando de 14 para 7, na área portuguesa registou-se um aumento significativo, de 23 para 34 empresas, mais 47,83%.

No caso da área galega, o máximo da série situa-se em 2015, com 14 empresas, ainda que posteriormente se observem oscilações. Na área portuguesa existe uma tendência global ascendente, com um máximo em 2023, num total de 35 empresas.

Gráfico nº3.- Empresas de tratamento de resíduos 2015-2024



Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INE e do IGE

As estatísticas oficiais permitem desagregar estas empresas segundo o tipo de atividade dentro da divisão 38 da classificação de atividades económicas: recolha de resíduos, tratamento e eliminação, e valorização (que inclui o desmantelamento de veículos e equipamentos em fim de vida). Na área galega, o IGE disponibiliza esta desagregação por concelho, enquanto na portuguesa o INE apenas a publica para o conjunto do Alto Minho, que coincide com o âmbito dos 10 concelhos portugueses do AECT.

Tabela 3: Empresas de resíduos segundo o tipo de atividade, 2024

Área / concelho	Recolha (38.1)	Tratamento e eliminação (38.2)	Valorização e desmantelamento (38.3)	Total
O Porriño	3	0	2	5
Ponteareas	0	0	1	1
Salceda de Caselas	1	0	0	1
ÁREA GALEGA	**4**	**0**	**3**	**7**
ÁREA PORTUGUESA (Alto Minho)	**19**	**6**	**10**	**35**

Fonte: elaboração própria a partir do IGE (empresas segundo a atividade principal, CNAE 2009) e do INE (empresas por subclasse CAE Rev.3, NUTS III Alto Minho). Os restantes 13 concelhos galegos não têm empresas desta divisão. O dado português por subclasse (35 empresas) difere numa unidade da soma municipal utilizada no resto do capítulo (34), por provir de um quadro estatístico diferente.

Na área portuguesa predominam as empresas de recolha: 14 dedicadas à recolha de resíduos não perigosos, 4 à de inertes e 1 à de perigosos. No tratamento e eliminação existem 5 empresas de resíduos não perigosos e 1 de inertes e, na valorização, 5 empresas de resíduos não metálicos, 2 de resíduos

metálicos e 3 de desmantelamento de veículos em fim de vida. Na área galega, O Porriño concentra a recolha (3 empresas) e a valorização (2), e Ponteareas conta com uma empresa de valorização.

Para conhecer os tipos de resíduos tratados, é possível recorrer aos registos administrativos de gestores autorizados. No caso galego, o Registo de Gestores de Resíduos da Galiza (SIRGA) permite identificar, para cada concelho, os gestores autorizados por grupo de resíduo. Estes registos não equivalem ao número de empresas da divisão 38, porque incluem também os ecocentros municipais (pontos limpos), as empresas que valorizam terras e entulhos para recuperar áreas degradadas e as indústrias com autorização própria, e um mesmo gestor pode constar de vários grupos.

Tabela 4: Gestores de resíduos autorizados na área galega segundo o tipo de resíduo

Concelho	Total de gestores	Vidro	Plásticos	Papel e cartão	Óleos usados	Metais	VFV	REEE	RCD
O Porriño	26	7	10	9	1	11	2	6	7
Ponteareas	10	1	1	1	1	1	1	1	2
Tui	10	2	2	2	1	2	0	2	2
Salceda de Caselas	4	0	0	0	0	0	1	0	1
A Cañiza	3	1	2	2	1	1	0	1	1
As Neves	3	1	1	1	1	1	0	1	1
O Rosal	3	0	1	0	1	1	0	1	1
Arbo	2	0	1	0	1	1	0	1	1
Mondariz	2	0	0	0	0	0	1*	0	0
Salvaterra de Miño	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Tomiño	2	1	0	0	0	1	1	1	0
Covelo	1	1	1	1	1	1	0	1	1
A Guarda	1	1	1	1	0	1	0	1	1
Crecente, Mondariz-Balneario e Oia	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: elaboração própria a partir do SIRGA (Xunta de Galicia), consulta de outubro de 2026. Número de gestores com instalação no concelho autorizados para cada grupo. VFV: veículos em fim de vida; REEE: resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos; RCD: resíduos de construção e demolição. (*) Desmantelador registado cujos códigos LER não constam do grupo VFV no motor de pesquisa.

O Porriño concentra a especialização industrial do setor na área galega, com 26 gestores autorizados: sucata e metais, papel e cartão, plásticos e embalagens, REEE, resíduos perigosos, biogás e veículos em fim de vida. Ponteareas destaca-se pela valorização de terras e entulhos, pela compostagem e pelos veículos em fim de vida, e Tui e os restantes concelhos contam sobretudo com o ponto limpo municipal, que recebe a maior parte dos fluxos domésticos (vidro, papel, embalagens, óleos, REEE, pilhas ou têxteis).

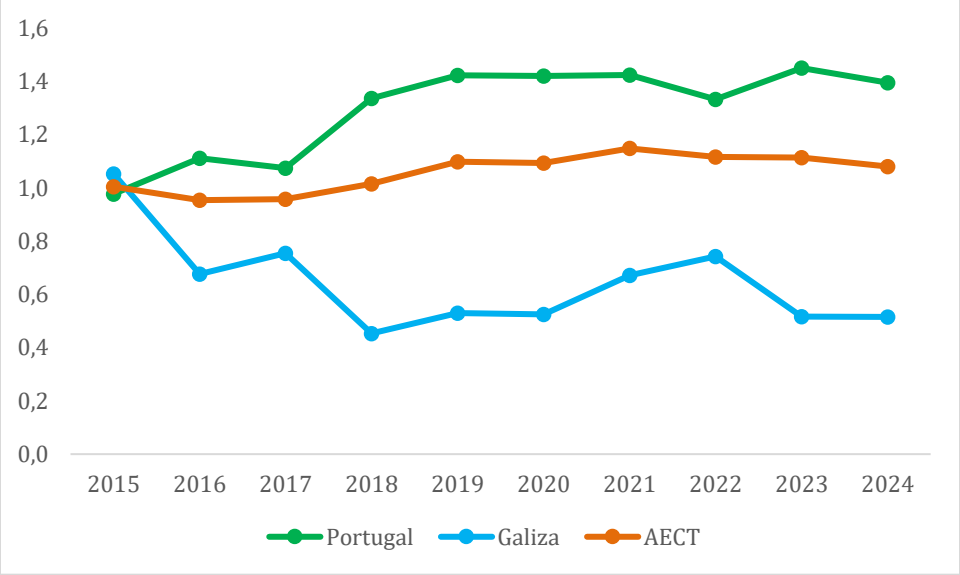
Na área portuguesa, o registo de operadores de gestão de resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente (SILOGR) inclui 18 estabelecimentos: 9 em Viana do Castelo, entre os quais a unidade de aterro e triagem da Resulima, vários centros de recolha para reciclagem, sucateiros e um centro de desmantelamento de veículos; 4 em Valença, entre os quais a unidade de aterro e triagem da Valorminho, uma recicladora de papel e sucateiros; 2 em Ponte de Lima; 2 em Vila Nova de Cerveira, entre os quais uma fundição que valoriza resíduos metálicos; e 1 em Monção. Este registo não permite desagregar por tipo de resíduo e a sua cobertura é parcial.

7.6 Taxa de empresarialidade em tratamento de resíduos

A taxa de empresarialidade relaciona o número de empresas de tratamento de resíduos com a população residente e exprime-se em empresas por cada 10.000 habitantes. No conjunto do AECT, o indicador situa-se em 1,08 empresas por cada 10.000 habitantes em 2024, face a 1,00 em 2015. Na área portuguesa o valor é de 1,39 e na galega de 0,52.

A nível municipal, as diferenças são relevantes. Na área galega, O Porriño apresenta em 2024 uma taxa de 2,42 empresas por cada 10.000 habitantes, Salceda de Caselas de 1,06 e Ponteareas de 0,43. Na área portuguesa, Valença atinge 5,09, enquanto Ponte de Lima (1,41) e Viana do Castelo (1,40) se situam em valores próximos da média da área portuguesa. Estes valores resultam das empresas registadas e da população de cada concelho.

Gráfico nº4.- Taxa de empresarialidade em reciclagem e tratamento de resíduos 2015-2024 (empresas por cada 10.000 hab.)



Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INE e do IGE

7.7 Reciclagem e recolha seletiva por concelho

Para conhecer o grau de desenvolvimento da reciclagem em cada concelho, o indicador mais adequado é a percentagem de resíduos urbanos recolhidos seletivamente sobre o total de resíduos recolhidos. O Instituto Nacional de Estatística publica este indicador para todos os concelhos portugueses, enquanto

na área galega não existe uma estatística pública equivalente à escala municipal, pelo que se utiliza a recolha seletiva de vidro por habitante (contentor verde), disponível para os 16 concelhos a partir dos dados da Ecovidrio.

Na área portuguesa, a recolha seletiva representa em 2024 18,2% dos resíduos urbanos do Alto Minho, abaixo da média da Região Norte (21%) e do conjunto de Portugal (25%). Melgaço (22,3%) e Viana do Castelo (21,6%) são os concelhos que mais reciclam em termos percentuais, seguidos de Valença (18,9%) e Arcos de Valdevez (17,8%), enquanto Caminha apresenta a taxa mais baixa (11,1%), em parte devido à elevada produção de resíduos por habitante (677 kg/hab), associada ao turismo. Todos os concelhos melhoram de forma notória face a 2015, quando a média do Alto Minho era de 12%.

Tabela 5: Recolha seletiva de resíduos urbanos na área portuguesa do AECT, 2015 e 2024

Concelho	% recolha seletiva 2015	% recolha seletiva 2024	Recolha seletiva 2024 (kg/hab)	Resíduos urbanos 2024 (kg/hab)
Melgaço	13%	22,3%	115	516
Viana do Castelo	16%	21,6%	101	470
Valença	8%	18,9%	99	522
Arcos de Valdevez	12%	17,8%	81	454
Ponte de Lima	11%	17,3%	66	380
Vila Nova de Cerveira	9%	16,9%	91	539
Monção	11%	15,1%	72	481
Paredes de Coura	10%	15,0%	60	399
Ponte da Barca	9%	14,6%	62	425
Caminha	8%	11,1%	75	677
ALTO MINHO (NUTS III)	**12%**	**18,2%**	**86**	**471**
Região Norte / Portugal	**–**	**21% / 25%**	**100 / 122**	**468 / 489**

Fonte: elaboração própria a partir do INE (Estatísticas dos Resíduos Urbanos). Concelhos ordenados por ordem decrescente da percentagem de recolha seletiva em 2024.

Na área galega, a recolha de vidro situa-se em 17,9 kg por habitante em 2024, acima da média da província de Pontevedra (16,1 kg/hab). Destacam-se os concelhos de menor dimensão e maior atividade turística e hoteleira, como Mondariz-Balneario (67,1 kg/hab), O Rosal, Oia e A Guarda, enquanto os concelhos mais populosos, Ponteareas e O Porriño, apresentam os valores mais baixos (cerca de 13 kg/hab). Entre 2023 e 2024, a recolha de vidro por habitante diminui na maior parte dos concelhos.

Tabela 6: Recolha seletiva de vidro na área galega do AECT, 2023-2024

Concelho	Vidro recolhido 2024 (t)	kg/hab 2023	kg/hab 2024
Mondariz-Balneario	47,7	93,9	67,1
O Rosal	176,4	31,4	27,1
Oia	81,3	29,7	26,4
A Guarda	242,5	30,9	24,2
Mondariz	106,7	30,3	24,1
Arbo	62,9	30,5	23,9
As Neves	87,5	21,3	23,8
A Cañiza	104,9	22,7	20,8
Tomiño	282,0	21,6	20,5
Salvaterra de Miño	185,1	25,3	17,7
Crecente	32,5	17,3	16,8
Tui	275,8	17,7	15,8
Salceda de Caselas	139,2	18,1	14,8

Concelho	Vidro recolhido 2024 (t)	kg/hab 2023	kg/hab 2024
Covelo	33,9	16,8	14,0
Ponteareas	302,4	12,9	13,0
O Porriño	267,3	13,1	12,9
ÁREA GALEGA DO AECT	**2.428,1**	**20,4**	**17,9**
Província de Pontevedra	**15.188**	**–**	**16,1**

Fonte: elaboração própria a partir da Ecovidrio e do Padrón municipal (INE de Espanha). Concelhos ordenados por ordem decrescente da recolha por habitante em 2024.

A comparação entre as duas áreas deve ser feita com cautela, uma vez que os indicadores não são homogéneos: o dado português abrange o conjunto da recolha seletiva (ecopontos, porta a porta, ecocentros e biorresíduos), enquanto o galego se limita ao vidro depositado no contentor verde. Além disso, nos concelhos pequenos ou com forte afluência turística, os rácios por habitante resultam mais elevados. Para dispor de uma comparação completa seria necessário incorporar os dados municipais de embalagens, papel e cartão, fração orgânica e fração resto, geridos pela SOGAMA e pelos próprios concelhos e que atualmente não são publicados por concelho.

7.8 Distribuição municipal dos indicadores ambientais

A distribuição municipal evidencia uma forte heterogeneidade, especialmente visível tanto na distribuição da superfície da Rede Natura 2000 como na localização das empresas dedicadas ao tratamento de resíduos. A análise municipal permite identificar os concelhos em que se concentra cada um dos recursos e atividades, bem como as diferenças existentes entre as duas áreas.

A tabela 7 apresenta, para o ano 2024, a distribuição nos 26 concelhos do AECT dos principais indicadores ambientais: a superfície incluída na Rede Natura 2000, o seu peso relativo no território municipal, o número de empresas de tratamento de resíduos e a taxa de empresarialidade. Desta forma, é fácil comparar todos os concelhos entre si; as séries temporais completas de cada indicador constam das tabelas do anexo.

No caso da Rede Natura 2000, destacam-se os concelhos portugueses de Arcos de Valdevez (21.830 ha), Ponte da Barca (11.209 ha) e Melgaço (10.835 ha). Em termos relativos, Ponte da Barca lidera, com 61,50% do seu território, seguido de Arcos de Valdevez (48,80%) e Melgaço (45,50%). Na área galega, Tui é o concelho com maior superfície (1.418,63 ha) e A Guarda o de maior peso relativo (28,40%), enquanto Oia não dispõe de superfície Rede Natura 2000. No caso do tratamento de resíduos, existe uma concentração da atividade em determinados concelhos, destacando-se Viana do Castelo, com 13 empresas, seguido de Valença, com 8, Ponte de Lima, com 6, e O Porriño, com 5, que reúne a maior parte das empresas da área galega. Em 2024, 15 dos 26 concelhos não contavam com nenhuma empresa deste setor.

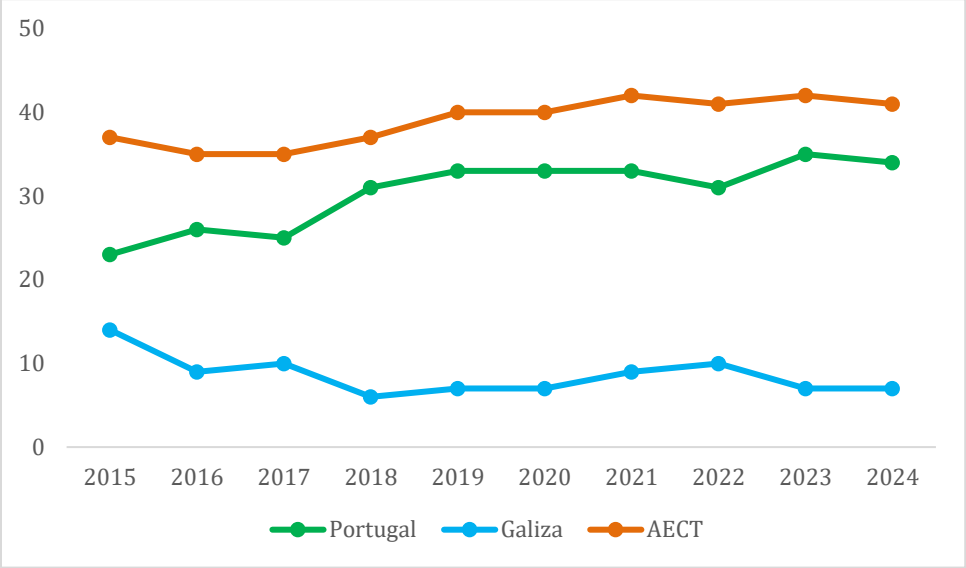
Tabela 7: Distribuição municipal dos indicadores ambientais, 2024

Concelho	Superfície Rede Natura 2000 (ha)	% Rede Natura 2000	Empresas de resíduos	Empresas por 10.000 hab.
Arbo	211,64	4,93%	0	0,00
A Cañiza	1,18	0,01%	0	0,00
Covelo	132,83	1,04%	0	0,00
Crecente	82,93	1,44%	0	0,00
A Guarda	598,70	28,40%	0	0,00
Mondariz	93,27	1,10%	0	0,00
Mondariz-Balneario	9,24	4,01%	0	0,00
As Neves	217,60	3,32%	0	0,00
Oia	0,00	0,00%	0	0,00
Ponteareas	81,25	0,65%	1	0,43
O Porriño	390,54	6,38%	5	2,42
O Rosal	449,10	10,17%	0	0,00
Salceda de Caselas	20,10	0,56%	1	1,06
Salvaterra de Miño	277,79	4,45%	0	0,00
Tomiño	570,07	5,35%	0	0,00
Tui	1.418,63	20,78%	0	0,00
GALIZA	**4.554,87**	**4,45%**	**7**	**0,52**
Arcos de Valdevez	21.830,00	48,80%	2	0,98
Caminha	3.755,00	27,50%	1	0,58
Melgaço	10.835,00	45,50%	0	0,00
Monção	721,00	3,40%	2	1,09
Paredes de Coura	4.629,00	33,50%	0	0,00
Ponte da Barca	11.209,00	61,50%	1	0,90
Ponte de Lima	2.198,00	6,90%	6	1,41
Valença	1.374,00	11,70%	8	5,09
Viana do Castelo	4.786,00	15,00%	13	1,40
Vila Nova de Cerveira	680,00	6,30%	1	0,99
PORTUGAL	**62.017,00**	**27,97%**	**34**	**1,39**
TOTAL AECT RIO MINHO	**66.571,87**	**20,54%**	**41**	**1,08**

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INE e do IGE. Dados de 2024; as séries 2015-2024 constam do anexo.

Para além da distribuição municipal, interessa analisar a evolução temporal do número de empresas de tratamento de resíduos no conjunto do AECT. O gráfico nº5 permite observar as diferenças existentes entre as duas partes do território.

Gráfico nº5.- Evolução das empresas de tratamento de resíduos 2015-2024

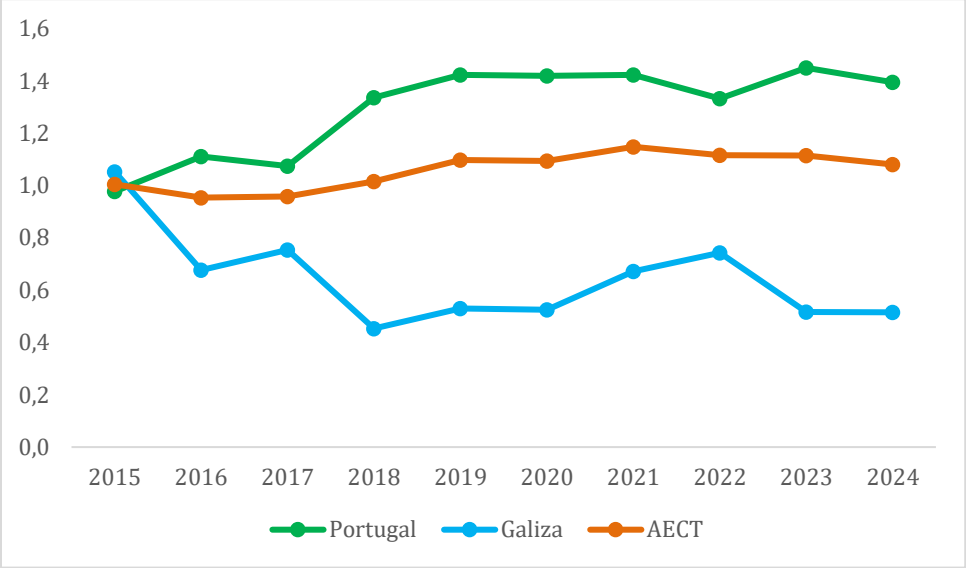


Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INE e do IGE

A área portuguesa regista uma tendência claramente ascendente, com um aumento de 47,83%, ao passar de 23 empresas em 2015 para 34 em 2024. Pelo contrário, a área galega reduz o seu total em 50%, ao passar de 14 para 7 no mesmo período. Esta realidade faz com que o aumento no conjunto do AECT seja moderado, apesar do crescimento registado na área portuguesa.

Para completar esta análise, o gráfico nº6 apresenta a taxa de empresarialidade no tratamento de resíduos, que permite relativizar o número de empresas em função da população, facilitando a comparação entre as duas áreas.

Gráfico nº6.- Taxa de empresarialidade no tratamento de resíduos 2015-2024 (empresas por cada 10.000 hab.)



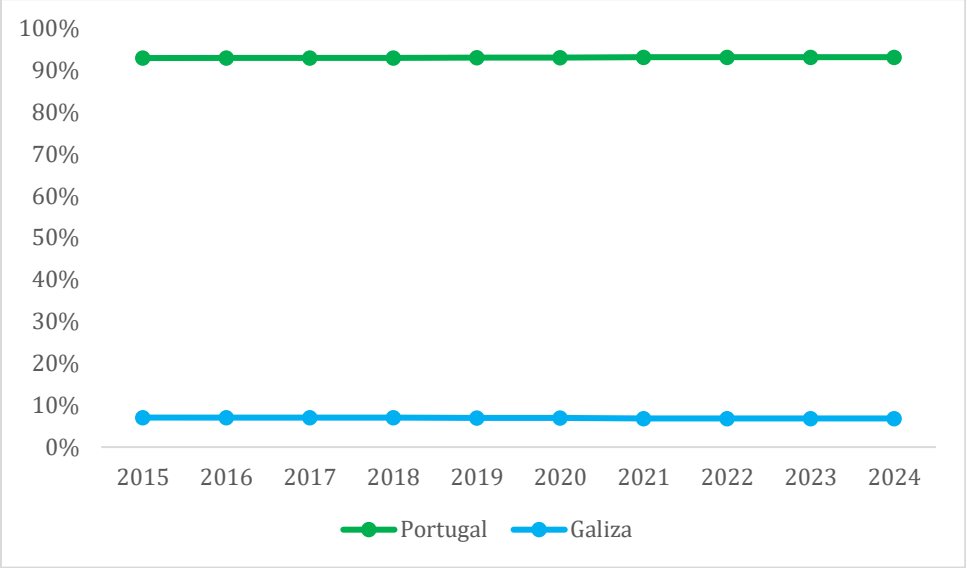
Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INE e do IGE

A evolução deste indicador confirma as diferenças observadas anteriormente. A área portuguesa regista os valores mais elevados e uma tendência claramente ascendente, enquanto a galega apresenta uma evolução descendente no período. O valor agregado do AECT situa-se entre ambos os comportamentos, refletindo as diferentes dinâmicas das duas áreas.

Em relação à Rede Natura 2000, a distribuição da superfície apresenta uma realidade muito diferente entre as áreas. O gráfico nº7 permite analisar o peso relativo de cada área na superfície total considerada.

A área portuguesa concentra 93% da superfície da Rede Natura 2000 considerada, face a 7% da área galega, uma distribuição que se mantém estável ao longo do período, sem alterações relevantes no peso relativo de cada área.

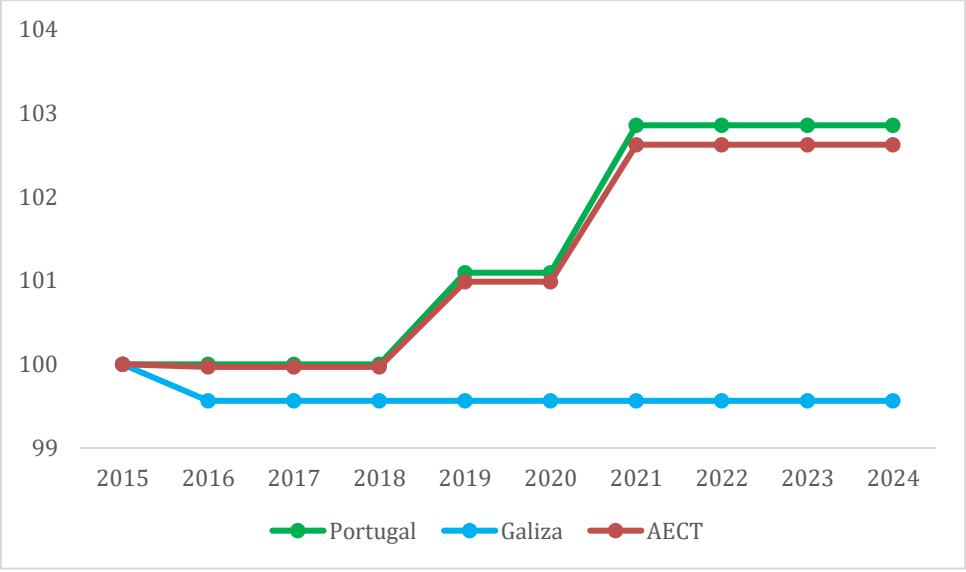
Gráfico nº7.- Distribuição da superfície Rede Natura 2000 por área 2015-2024



Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INE e do IGE

Para além do peso relativo, interessa analisar a evolução da superfície em termos absolutos. O gráfico nº8 mostra a evolução da Rede Natura 2000 nas duas áreas.

Gráfico nº8.- Evolução da superfície da Rede Natura 2000 por área 2015-2024



Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INE e do IGE

Os dados mostram uma evolução relativamente estável na área galega, que contrasta com a ligeira subida da área portuguesa ao longo do período. Em consequência, a distribuição territorial da Rede Natura 2000 mantém-se estável, com um claro predomínio da superfície da área portuguesa.

7.9 Conclusões

Ao longo do período 2015-2024, a Rede Natura 2000 tem no AECT um peso territorial muito superior na área portuguesa: em 2024 abrange 62.017 hectares, 27,97% da sua superfície, face a 4.554,87 hectares e 4,45% na área galega.

A superfície total da Rede Natura 2000 no conjunto do AECT passa de 64.869,8 hectares em 2015 para 66.571,87 em 2024, devido ao aumento registado na área portuguesa.

O número de empresas de tratamento de resíduos do AECT situa-se em 41 em 2024: 7 na área galega e 34 na portuguesa.

A distribuição municipal é desigual e a intensidade dos indicadores varia em função da superfície, da população e da estrutura empresarial de cada concelho.

O AECT conta com 13 espaços da Rede Natura 2000, 5 na área galega e 8 na portuguesa. A estes somam-se o Parque Nacional da Peneda-Gerês, com cerca de 33.300 hectares no AECT, o Parque Natural do Monte Aloia (746,29 ha) e duas paisagens protegidas na área portuguesa (2.521 ha).

Em matéria de reciclagem, a recolha seletiva representa em 2024 18,2% dos resíduos urbanos na área portuguesa, com Melgaço e Viana do Castelo à frente, enquanto na área galega a recolha de vidro atinge 17,9 kg por habitante, acima da média provincial. A ausência de dados municipais homogéneos na área galega limita, por agora, a comparação completa entre os dois territórios.

Superficie Rede Natura 2000 (ha)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Arbo	212,22	211,64	211,64	211,64	211,64	211,64	211,64	211,64	211,64	211,64
A Cañiza	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18
Covelo	132,83	132,83	132,83	132,83	132,83	132,83	132,83	132,83	132,83	132,83
Crecente	82,89	82,93	82,93	82,93	82,93	82,93	82,93	82,93	82,93	82,93
A Guarda	598,67	598,70	598,70	598,70	598,70	598,70	598,70	598,70	598,70	598,70
Mondariz	93,28	93,27	93,27	93,27	93,27	93,27	93,27	93,27	93,27	93,27
Mondariz-Balneario	9,23	9,24	9,24	9,24	9,24	9,24	9,24	9,24	9,24	9,24
As Neves	217,35	217,60	217,60	217,60	217,60	217,60	217,60	217,60	217,60	217,60
Oia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ponteareas	81,25	81,25	81,25	81,25	81,25	81,25	81,25	81,25	81,25	81,25
O Porriño	390,52	390,54	390,54	390,54	390,54	390,54	390,54	390,54	390,54	390,54
O Rosal	449,11	449,10	449,10	449,10	449,10	449,10	449,10	449,10	449,10	449,10
Salceda de Caselas	20,10	20,10	20,10	20,10	20,10	20,10	20,10	20,10	20,10	20,10
Salvaterra de Miño	277,46	277,79	277,79	277,79	277,79	277,79	277,79	277,79	277,79	277,79
Tomiño	570,03	570,07	570,07	570,07	570,07	570,07	570,07	570,07	570,07	570,07
Tui	1.438,68	1.418,63	1.418,63	1.418,63	1.418,63	1.418,63	1.418,63	1.418,63	1.418,63	1.418,63
GALIZA	**4.574,80**	**4.554,87**	**4.554,87**	**4.554,87**	**4.554,87**	**4.554,87**	**4.554,87**	**4.554,87**	**4.554,87**	**4.554,87**
Arcos de Valdevez	21.193,00	21.193,00	21.193,00	21.193,00	21.335,00	21.335,00	21.830,00	21.830,00	21.830,00	21.830,00
Caminha	3.716,00	3.716,00	3.716,00	3.716,00	3.680,00	3.680,00	3.755,00	3.755,00	3.755,00	3.755,00
Melgaço	10.281,00	10.281,00	10.281,00	10.281,00	10.636,00	10.636,00	10.835,00	10.835,00	10.835,00	10.835,00
Monção	729,00	729,00	729,00	729,00	707,00	707,00	721,00	721,00	721,00	721,00
Paredes de Coura	4.628,00	4.628,00	4.628,00	4.628,00	4.629,00	4.629,00	4.629,00	4.629,00	4.629,00	4.629,00
Ponte da Barca	10.893,00	10.893,00	10.893,00	10.893,00	11.164,00	11.164,00	11.209,00	11.209,00	11.209,00	11.209,00
Ponte de Lima	2.204,00	2.204,00	2.204,00	2.204,00	2.198,00	2.198,00	2.198,00	2.198,00	2.198,00	2.198,00
Valença	1.132,00	1.132,00	1.132,00	1.132,00	1.155,00	1.155,00	1.374,00	1.374,00	1.374,00	1.374,00
Viana do Castelo	4.802,00	4.802,00	4.802,00	4.802,00	4.786,00	4.786,00	4.786,00	4.786,00	4.786,00	4.786,00
Vila Nova de Cerveira	717,00	717,00	717,00	717,00	665,00	665,00	680,00	680,00	680,00	680,00
PORTUGAL	**60.295,00**	**60.295,00**	**60.295,00**	**60.295,00**	**60.955,00**	**60.955,00**	**62.017,00**	**62.017,00**	**62.017,00**	**62.017,00**
TOTAL AECT RIO MINHO	**64.869,80**	**64.849,87**	**64.849,87**	**64.849,87**	**65.509,87**	**65.509,87**	**66.571,87**	**66.571,87**	**66.571,87**	**66.571,87**

% de superfície Rede Natura 2000	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Arbo	4,97%	4,96%	4,96%	4,96%	4,96%	4,93%	4,93%	4,93%	4,93%	4,93%
A Cañiza	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
Covelo	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%	0,99%	1,04%	1,04%	1,04%	1,04%	1,04%
Crecente	1,44%	1,44%	1,44%	1,44%	1,44%	1,44%	1,44%	1,44%	1,44%	1,44%
A Guarda	29,20%	29,20%	29,20%	29,20%	29,20%	28,40%	28,40%	28,40%	28,40%	28,40%
Mondariz	1,13%	1,13%	1,13%	1,13%	1,13%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%	1,10%
Mondariz-Balneario	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,01%	4,01%	4,01%	4,01%	4,01%
As Neves	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%	3,30%	3,32%	3,32%	3,32%	3,32%	3,32%
Oia	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ponteareas	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%
O Porriño	6,38%	6,38%	6,38%	6,38%	6,38%	6,38%	6,38%	6,38%	6,38%	6,38%
O Rosal	10,18%	10,18%	10,18%	10,18%	10,18%	10,17%	10,17%	10,17%	10,17%	10,17%
Salceda de Caselas	0,56%	0,56%	0,56%	0,56%	0,56%	0,56%	0,56%	0,56%	0,56%	0,56%
Salvaterra de Miño	4,44%	4,44%	4,44%	4,44%	4,44%	4,45%	4,45%	4,45%	4,45%	4,45%
Tomiño	5,35%	5,35%	5,35%	5,35%	5,35%	5,35%	5,35%	5,35%	5,35%	5,35%
Tui	21,06%	20,76%	20,76%	20,76%	20,76%	20,78%	20,78%	20,78%	20,78%	20,78%
GALIZA	**4,51%**	**4,49%**	**4,49%**	**4,49%**	**4,49%**	**4,45%**	**4,45%**	**4,45%**	**4,45%**	**4,45%**
Arcos de Valdevez	47,31%	47,31%	47,31%	47,31%	47,62%	47,62%	48,80%	48,80%	48,80%	48,80%
Caminha	27,12%	27,12%	27,12%	27,12%	26,86%	26,86%	27,50%	27,50%	27,50%	27,50%
Melgaço	43,20%	43,20%	43,20%	43,20%	44,69%	44,69%	45,50%	45,50%	45,50%	45,50%
Monção	3,45%	3,45%	3,45%	3,45%	3,35%	3,35%	3,40%	3,40%	3,40%	3,40%
Paredes de Coura	33,54%	33,54%	33,54%	33,54%	33,54%	33,54%	33,50%	33,50%	33,50%	33,50%
Ponte da Barca	59,85%	59,85%	59,85%	59,85%	61,34%	61,34%	61,50%	61,50%	61,50%	61,50%
Ponte de Lima	6,89%	6,89%	6,89%	6,89%	6,87%	6,87%	6,90%	6,90%	6,90%	6,90%
Valença	9,68%	9,68%	9,68%	9,68%	9,87%	9,87%	11,70%	11,70%	11,70%	11,70%
Viana do Castelo	15,05%	15,05%	15,05%	15,05%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%
Vila Nova de Cerveira	6,64%	6,64%	6,64%	6,64%	6,16%	6,16%	6,30%	6,30%	6,30%	6,30%
PORTUGAL	**27,18%**	**27,18%**	**27,18%**	**27,18%**	**27,48%**	**27,48%**	**27,97%**	**27,97%**	**27,97%**	**27,97%**
TOTAL AECT RIO MINHO	**20,06%**	**20,06%**	**20,06%**	**20,06%**	**20,26%**	**20,21%**	**20,54%**	**20,54%**	**20,54%**	**20,54%**

Empresas de tratamento de resíduos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Arbo	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
A Cañiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Covelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crecente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A Guarda	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Mondariz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mondariz-Balneario	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
As Neves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponteareas	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1
O Porriño	9	5	6	5	4	4	5	6	5	5
O Rosal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salceda de Caselas	0	0	0	0	1	1	2	2	1	1
Salvaterra de Miño	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tomiño	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Tui	2	0	2	0	1	1	1	1	0	0
GALIZA	**14**	**9**	**10**	**6**	**7**	**7**	**9**	**10**	**7**	**7**
Arcos de Valdevez	0	0	0	2	2	3	3	2	3	2
Caminha	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Melgaço	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monção	1	1	1	2	2	1	1	2	2	2
Paredes de Coura	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte da Barca	0	0	1	2	2	1	1	1	1	1
Ponte de Lima	4	4	5	5	7	6	6	5	6	6
Valença	4	5	5	6	7	7	6	7	7	8
Viana do Castelo	11	13	11	12	11	13	14	12	13	13
Vila Nova de Cerveira	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1
PORTUGAL	**23**	**26**	**25**	**31**	**33**	**33**	**33**	**31**	**35**	**34**
TOTAL AECT RIO MINHO	**37**	**35**	**35**	**37**	**40**	**40**	**42**	**41**	**42**	**41**

Taxa de empresarialidade (empresas por 10.000 hab.)	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Arbo	3,51	3,61	3,69	3,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A Cañiza	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Covelo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Crecente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A Guarda	0,98	0,99	0,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mondariz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mondariz-Balneario	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
As Neves	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Oia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ponteareas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,44	0,44	0,44	0,43	0,43	0,43
O Porriño	4,76	2,56	3,06	2,53	2,02	1,99	2,47	2,94	2,43	2,42
O Rosal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Salceda de Caselas	0,00	0,00	0,00	0,00	1,09	1,09	2,16	2,13	1,06	1,06
Salvaterra de Miño	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomiño	0,73	1,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tui	1,18	0,00	1,19	0,00	0,60	0,58	0,57	0,58	0,00	0,00
GALIZA	**1,05**	**0,68**	**0,75**	**0,45**	**0,53**	**0,52**	**0,67**	**0,74**	**0,52**	**0,52**
Arcos de Valdevez	0,00	0,00	0,00	0,96	0,96	1,44	1,45	0,97	1,47	0,98
Caminha	0,62	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	0,63	0,62	0,59	0,58
Melgaço	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Monção	0,55	0,55	0,56	1,12	1,12	0,56	0,56	1,12	1,09	1,09
Paredes de Coura	1,14	1,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ponte da Barca	0,00	0,00	0,89	1,78	1,79	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90
Ponte de Lima	0,95	0,96	1,20	1,21	1,70	1,45	1,46	1,22	1,43	1,41
Valença	2,93	3,68	3,69	4,44	5,15	5,11	4,35	5,02	4,56	5,09
Viana do Castelo	1,27	1,51	1,28	1,40	1,28	1,51	1,63	1,39	1,42	1,40
Vila Nova de Cerveira	1,12	1,13	1,13	1,13	1,12	1,12	1,11	1,09	2,01	0,99
PORTUGAL	**0,98**	**1,11**	**1,07**	**1,34**	**1,42**	**1,42**	**1,42**	**1,33**	**1,45**	**1,39**
TOTAL AECT RIO MINHO	**1,00**	**0,95**	**0,96**	**1,02**	**1,10**	**1,09**	**1,15**	**1,12**	**1,11**	**1,08**